

Docentes entregam 3 mil postais à tutela

O Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) entregou ontem cerca de três mil postais na Secretaria Regional da Educação contra a precariedade laboral e a manutenção a contrato de cerca de 800 docentes na rede de ensino público. “Os professores entendem que não há constrangimentos orçamentais que impeçam a sua contratação, pelo que resolveram protestar contra a não abertura dos concursos interno e externo”, afirmou António Lucas, presidente do SPRA. O dirigente sindical frisou que a não realização do concurso interno “inviabiliza a mobilidade, ou seja, a possibilidade de ocorrerem transferências entre as ilhas, o que impede que alguns professores possam aproximar-se ou mesmo passar a trabalhar na ilha onde residem”.

Quanto ao concurso externo, António Lucas considerou “inaceitável manter centenas de professores contratados a prazo, alguns já há uma década, a quem é negada a estabilidade, a carreira e muitos direitos profissionais”. O presidente do SPRA frisou que “os contratos são sucessivamente anuais, o que demonstra que os professores são necessários ao funcionamento do sistema”.

A decisão da anterior titular da pasta, Lina Mendes, de não abrir os concursos interno e externo para docentes tem sido contestada pelos dois sindicatos dos professores. A tutela argumenta que não pode lançar os concursos por imposição do OE2011, enquanto os sindicatos dizem que o Executivo tem autonomia para os realizar. ♦ LUSA